

Refrão de um bolero

Engenheiros do Havai

Bm F#m
Eu que falei nem pensar
G E/G#
Agora me arrependo roendo as unhas
A F#7\A#
Frágeis testemunhas De um crime sem perdão
Bm F#m
Mas eu falei sem pensar
G E/G#
Coração na mão, como o refrão de um bolero
A F#7\A#
Eu fui sincero Como não se pode ser
Bm F#m
Um erro assim tão vulgar
G
Nos persegue a noite inteira
E/G#
E quando acaba a bebedeira
A F#7\A#
Ele consegue nos achar
Bm F#m G
Num bar, Com um vinho barato
E/G#
Um cigarro no cinzeiro
A F#7\A#
E uma cara embriagada no espelho do banheiro
Bm F#m G A Bm F#m
Ana... Teus lábios são labirintos Ana
G A Bm F#m
Que atraem os meus instintos mais sacanas
G A
Teu olhar sempre distante
Bm F#m
Sempre me engana
G A Bm F#m G A Bm
eu entro sempre na tua dança de cigana